



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

## APLICAÇÃO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA SOBRE IMUNOLOGIA PARA OS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Daniel P. Souza<sup>1</sup>

Larissa F. Silva<sup>2</sup>

Ingridy S. Ribeiro<sup>3</sup>

Maria L. Q. G. Hernandez<sup>4</sup>

### Resumo

Como parte da disciplina Práticas de Ensino II, foi proposta a elaboração uma prática pedagógica sobre o conteúdo do Sistema Complemento (Imunologia). Foi elaborado um material didático esquematizado em “peças” avulsas para representar as vias, onde o objetivo seria a montagem das mesmas de forma correta para a fixação e esclarecimento das dúvidas. O grupo que montasse primeiro venceria. Foi observada a aceitação dos alunos, porém, alguns deles relataram dificuldades na compreensão do conteúdo e por isso não conseguiram desenvolver a prática.

**Palavras Chave:** Prática Pedagógica, Material Didático, Imunologia, Sistema Complemento.

### INTRODUÇÃO

A disciplina “Práticas de Ensino” tem um papel fundamental nos cursos de licenciatura por permitir o conhecimento do licenciado, o discernimento da importância do ambiente escolar e do professor na aprendizagem, além de buscar compreender trabalhos práticos e críticos (ZANON; OLIVEIRA; QUEIROZ, 2009).

Segundo Corpe e Mota (2014) é de fundamental importância que os educadores desenvolvam métodos pedagógicos diferenciados que promovam o aprimoramento das aulas e despertem a motivação e curiosidades dos alunos, para que não haja o desinteresse da disciplina lecionada. Pode-se observar que um dos métodos muito difundidos nas instituições de ensino consiste na utilização de modelos didáticos visando contribuir no ensino-aprendizado por parte dos professores e alunos (AMORIM, 2013).

A Imunologia é a ciência responsável pelo estudo do sistema imunológico e suas funções, que favorece imunidade e proteção contra doenças. O sistema imune é o conjunto de células, tecidos e órgãos que os humanos e outros seres vivos usam para a eliminar agentes estranhos (antígenos), com a finalidade de se manter a homeostasia do organismo e, dessa

<sup>1</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, dphelipe85@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, lariiisfee@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, ingridyribeiro@gmail.com

<sup>4</sup>Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, maria.hernandes@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopoços.com.br 08 e 09 de Jun

forma, permite a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças e alergias (ABBAS, 2012).

É observado empecilhos para ensinar a Imunologia e torná-la atrativa para os discentes. Ao se propor atividades lúdicas e com o envolvimento do conteúdo de uma forma interativa é possível que se facilite o entendimento (CORPE; MOTA, 2014).

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Sul de Minas - Campus Muzambinho, na disciplina de Práticas de Ensino II, foi proposta a elaboração de uma prática pedagógica que envolvesse a confecção de material didático referente a conteúdos de Biologia, cujo tema escolhido foi o conteúdo de Imunologia.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi conduzido no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, sendo proposta a realização de práticas pedagógicas com elaboração de material didático na disciplina de Prática de Ensino II. Assim, o tema contemplado foi Imunologia. Para abordar esse tema foi realizada uma prática pedagógica com os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Os materiais foram confeccionados antes da aplicação da prática proposta. Como base no conteúdo ministrado nas aulas de Imunologia, foram esquematizadas por meio de “peças” avulsas as vias do sistema complemento separadamente. O objetivo foi a montagem das vias de forma correta e coerente para o esclarecimento das dúvidas e fixação do conteúdo.

Foram utilizados materiais de fácil aquisição, como: papelão, TNT, tinta guache, pincel, tesoura e caneta permanente. Para exemplificação das proteínas que são envolvidas nas vias, essas foram confeccionadas utilizando o papelão e caracterizadas em formato circular por ser mais didático. Para proporcionar maior diferenciação das mesmas, as peças foram pintadas com tinta guache.

A prática pedagógica foi aplicada no dia 13 de setembro de 2017, na aula de Práticas de Ensino II, para o 6º Período de Ciências Biológicas. A turma foi dividida em três grupos sorteados aleatoriamente e cada grupo ficou responsável por uma via. No chão foram colocados três pedaços de TNT da cor marrom para representar a membrana do antígeno, as peças foram dispostas no centro da sala e cada grupo foi responsável por pegar as peças da sua via e montá-las corretamente. O grupo que montasse primeiro “venceria” a prática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com esta prática pode-se observar que houve uma aceitação por todos os alunos, porém, foi relatado por parte de alguns alunos muita dificuldade na compreensão desse conteúdo que estava sendo trabalhado na disciplina de Imunologia e por isso não conseguiram desenvolver a prática como foi esperado pelos aplicadores.

Frente ao ocorrido, como desdobramento houve uma discussão no final da atividade, com o objetivo de refletir a respeito da prática realizada e definir em qual momento da prática educativa tal atividade pudesse ser realizada no processo de ensino-aprendizagem. Os alunos relataram que a prática poderia acontecer com a mediação e intervenção do aplicador explicando o conteúdo. Isso se fez necessário pelo fato de que alguns alunos tiveram dúvidas. Outros alunos relataram também que a prática poderá ser melhor aproveitada se for aplicada



Poços de Caldas

## 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

no final da matéria, como exercício de fixação e estudo, o que coincidiu com o que foi planejado pelos aplicadores.

No entanto, a prática que foi planejada como uma atividade de fixação de conteúdo, ao ser aplicada, pode ser considerada também uma prática de ensino. Os aplicadores, ao auxiliarem na compreensão, explicando aos alunos como montar as vias, promoveram uma interlocução entre os participantes. Diante do ocorrido na aula de Práticas de Ensino, esse material didático foi entregue à professora da disciplina de Imunologia que, fazendo o uso dele, pode explicar novamente a matéria, possibilitando assim a compreensão daqueles que apresentaram dúvidas na realização da atividade na aula de Práticas de Ensino II.

Segundo Santana e Rezende (2007) a prática pedagógica é um importante instrumento de trabalho no qual o docente deve oferecer possibilidades para a elaboração do conhecimento, respeitando as diferenças nos possíveis entendimentos, dando oportunidade para interlocução de saberes, a socialização e o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo. Ademais, o uso de modelos torna mais estreita a relação docente x aluno, condição básica para a constituição de uma prática educativa de qualidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da prática pedagógica mediada pela confecção de material didático, foi possível demonstrar para os alunos como pode ser facilitadora a realização de uma prática pedagógica que envolva conceitos importantes de Imunologia, envolvendo principalmente o Sistema Complemento (Vias Alternativa, Clássica e Lectina), assim possibilitando o entendimento que, geralmente, é passado de forma abstrata e não atrativa.

### REFERÊNCIAS

- AMORIM, A. dos S. **A influência do uso de jogos e modelos didáticos no ensino de biologia para alunos do ensino médio**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade Estadual do Ceará, 2013.
- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CORPE, F. P.; MOTA, E. F.; Utilização de modelos didáticos no ensino-aprendizado em imunologia. **Rev. SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia**, Belo Horizonte, v. 7, n. 7, p.1-11, out. 2014.
- SANTANA, E.M; REZENDE, D.B. **A influência de jogos e atividades lúdicas no ensino e aprendizagem de química**. 2007. Disponível em: <http://www.nutes.ufjf.br/abrapec/vienpec/CR2/p467.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2014.
- ZANON, D. A. V.; OLIVEIRA, J. R. S.; QUEIROZ, S. L.; O “saber” e o “saber fazer” necessários à atividade docente no ensino superior: visões de alunos de pós-graduação em química. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p.140-159, jun. 2009.